

Barómetro de Conjuntura verão 2015

Agências de Viagens

ÍNDICE

Sumário Executivo	<u>3</u>
Perspetivas de evolução da procura – verão 2015	
Portugal - NUTS II	<u>4</u>
Portugal - Principais mercados	<u>5</u>
NUTS II – Principais mercados	<u>6</u>
Perspetivas de evolução da procura – inverno 2015/16	
Portugal - NUTS II	<u>13</u>

O Barómetro de Conjuntura é um documento de divulgação bianual, com uma análise às perspetivas de evolução da procura a curto prazo, das várias regiões do País (NUTS II), formuladas com base nas opiniões dos responsáveis das agências de viagens que trabalham na vertente de “incoming” e que se encontram em funcionamento. De referir que não se divulgam resultados para a região do Alentejo por haver apenas uma agência de viagens na vertente “incoming”. O documento que agora se divulga reporta-se às previsões efetuadas para o verão de 2015 e, numa base apenas regional, para o inverno 2015/16.

Síntese das principais conclusões para o verão de 2015:

Os agentes de viagens evidenciam perspetivas favoráveis para o verão que se aproxima, no que respeita à evolução da procura, em todas as regiões do País. A Madeira e os Açores ocupam posição de destaque, já que todas as opiniões dos empresários se concentram exclusivamente na opção de aumento.

Alemanha, França, Bélgica e Escandinávia serão os mercados para os quais esperam aumento da procura, com influência direta no comportamento dos principais destinos turísticos.

Destacam-se, contudo, as expectativas otimistas em relação à Alemanha e à Escandinávia em Lisboa e, no caso da Escandinávia também no Algarve, regiões onde habitualmente não ocupam os lugares cimeiros.

O mercado nacional deverá proporcionar melhores resultados neste verão, nas regiões onde a sua representatividade é maior, ou seja, nas regiões Norte e Centro. Destaca-se, contudo, o crescimento previsto também em Lisboa, no Algarve e nos Açores, conforme as opiniões expressas pelos agentes de viagens.

Síntese das principais conclusões para o inverno de 2015/16:

O inverno de 2015/16 evidencia perspetivas de crescimento na procura para os Açores e uma boa performance para a região de Lisboa, atendendo a que a grande maioria das opiniões se repartem entre estabilidade da procura, ou mesmo de um possível crescimento.

Para as restantes regiões, a opção que neste momento já é a que manifesta maior expressão é a de um inverno com resultados nunca inferiores ao inverno passado.

Perspetivas de evolução da procura verão 2015

Portugal

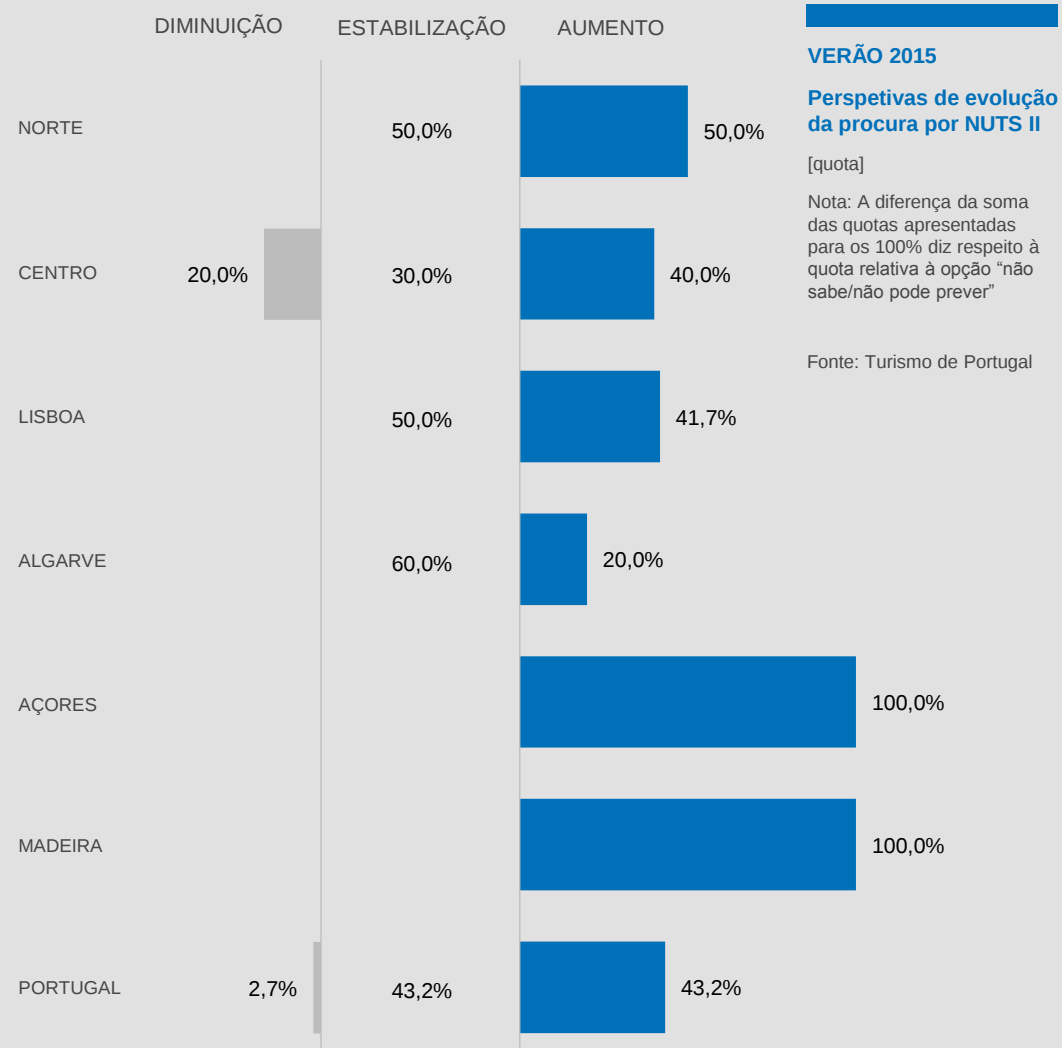
Os responsáveis das agências de viagens, em resposta ao Barómetro de Conjuntura, antecipam um verão de 2015 com resultados superiores, quando comparados com o verão do ano passado.

Madeira e Açores são as únicas regiões onde a totalidade das opiniões convergem no sentido de um claro crescimento da procura. As evoluções positivas esperadas de Portugal, da Alemanha, de Espanha, de França, da Irlanda e da Bélgica serão determinantes nos comportamentos globais de ambas.

Na região Norte, a totalidade das respostas dos agentes de viagens reparte-se, equitativamente, entre as opções de estabilidade ou mesmo de um possível aumento. Na base desta estimativa está o claro crescimento esperado do mercado nacional, bem como as boas perspetivas em relação ao comportamento de Espanha, do Reino Unido, da Alemanha e do Brasil.

Estabilidade ou mesmo um possível crescimento são as opções que definem as expectativas dos empresários em relação às regiões de Lisboa e do Algarve, não sendo nunca referida a hipótese de decréscimo. Com exceção do Brasil e da Rússia todos os restantes mercados deverão corresponder ao otimismo que se espera para ambas as regiões.

A região Centro concentra a maioria das opiniões numa subida da procura, sendo contudo a única que pontua na hipótese de decréscimo. Aumento de Portugal, de Espanha e França justificam a evolução global esperada.



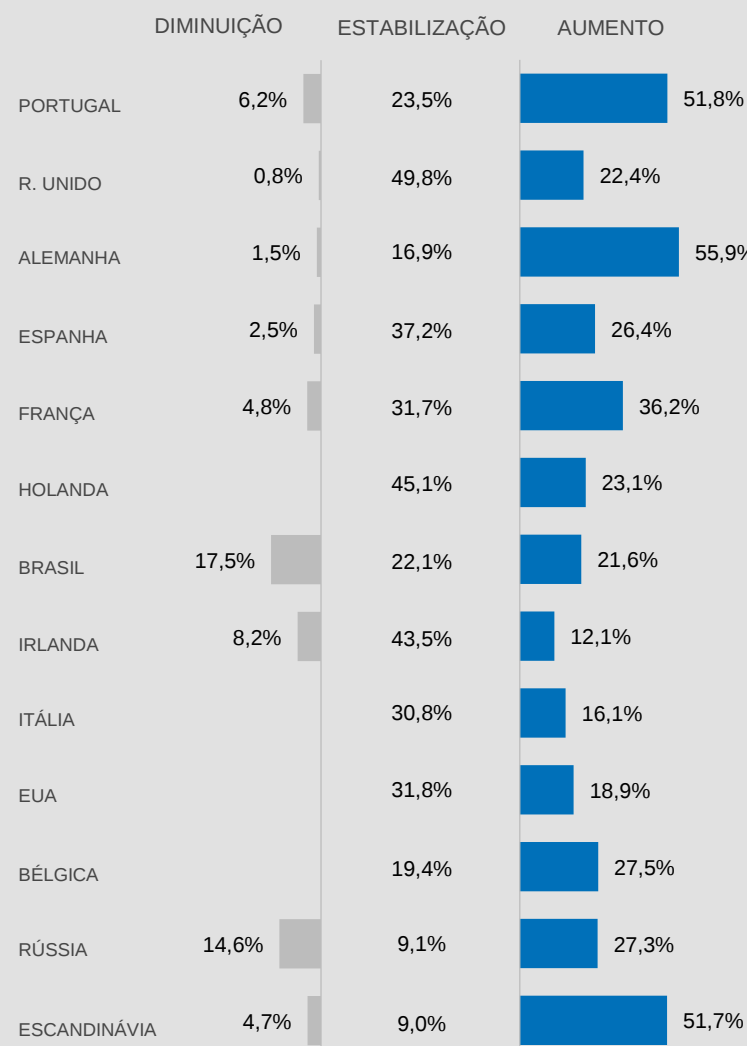
Portugal

De uma forma global, a impossibilidade em fazer previsões para este verão ainda é a opção mais pontuada para alguns dos principais mercados emissores de dormidas para Portugal.

Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Rússia e os mercados Escandinavos deverão constituir o grupo de mercados que aumentará a procura nos principais destinos turísticos nacionais.

Reino Unido, Espanha, Holanda, Irlanda, Itália e EUA são pontuados maioritariamente na hipótese de manutenção da procura, embora a segunda opção seja sempre de possível aumento. Os agentes de viagens das principais regiões do País mostram total consenso nas perspetivas indicadas para cada um destes mercados.

Nos mercados brasileiro e russo recaem as percentagens mais elevadas de eventual decréscimo da procura, decorrente das expectativas menos favoráveis evidenciadas pelos agentes de viagens da região de Lisboa onde estes mercados representam 12% da procura do mercado externo.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

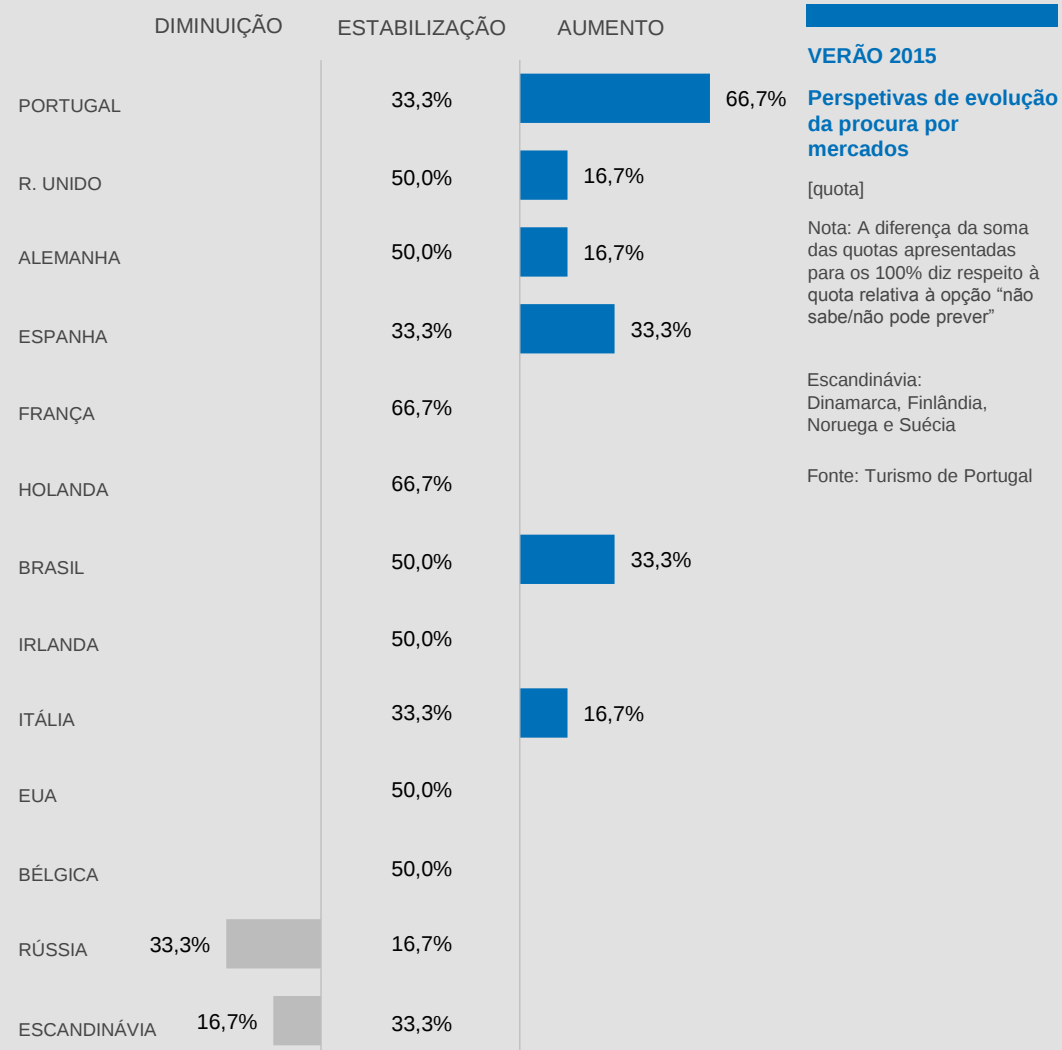
Norte

Na opinião dos agentes de viagens da região Norte, a perspetiva de evolução da procura para o verão que se aproxima é otimista, já que a totalidade das respostas incide apenas nas possibilidades de estabilidade ou mesmo num aumento dos níveis de procura.

A previsão referida assenta não só na escolha clara da opção de subida para o mercado nacional, que representa 48% das dormidas registadas na região, como também da estabilidade ou eventual crescimento esperados por parte do mercado espanhol (23% das dormidas de estrangeiros).

Os restantes mercados deverão revelar-se estáveis, mas com o Reino Unido, a Alemanha, o Brasil e Itália a poderem alcançar resultados favoráveis na região.

A Rússia suscita ainda grandes dúvidas no sentido da evolução da procura, embora o decréscimo seja a segunda opção mais pontuada.



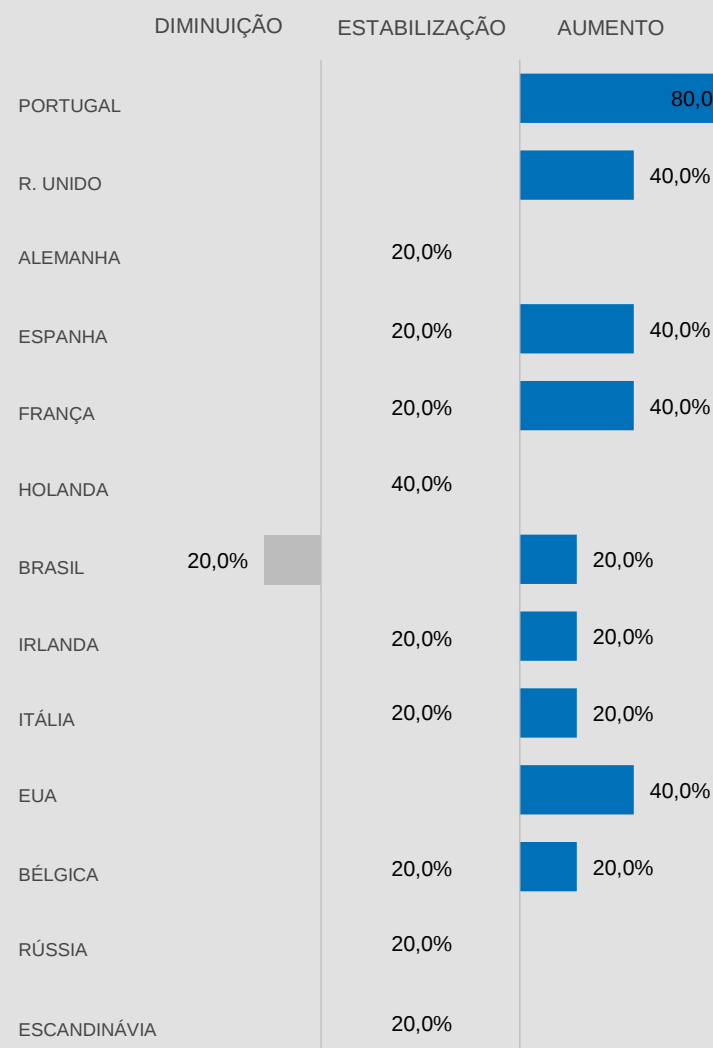
Centro

Na região Centro as opiniões dos responsáveis das agências de viagens incidem maioritariamente na opção de aumento da procura assistindo-se, como segundas opções, a uma aproximação entre estabilidade ou eventual decréscimo.

O mercado nacional, responsável por 59% das dormidas que a região registou em 2014, é perspectivado maioritariamente na opção de crescimento, justificando, em parte, a evolução global esperada.

Espanha e França são os mercados estrangeiros nos quais assentam as bases do crescimento previsto para a região, já que, juntos, representam 42% da procura externa.

A impossibilidade em prever é a opção principal que caracteriza a escolha relativa à evolução dos restantes mercados analisados. Para o Reino Unido e para os EUA, a segunda escolha assenta num eventual aumento da procura, enquanto que para os restantes (com exceção do Brasil) se assiste a uma distribuição equitativa entre manutenção ou mesmo num possível aumento.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia: Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

Lisboa

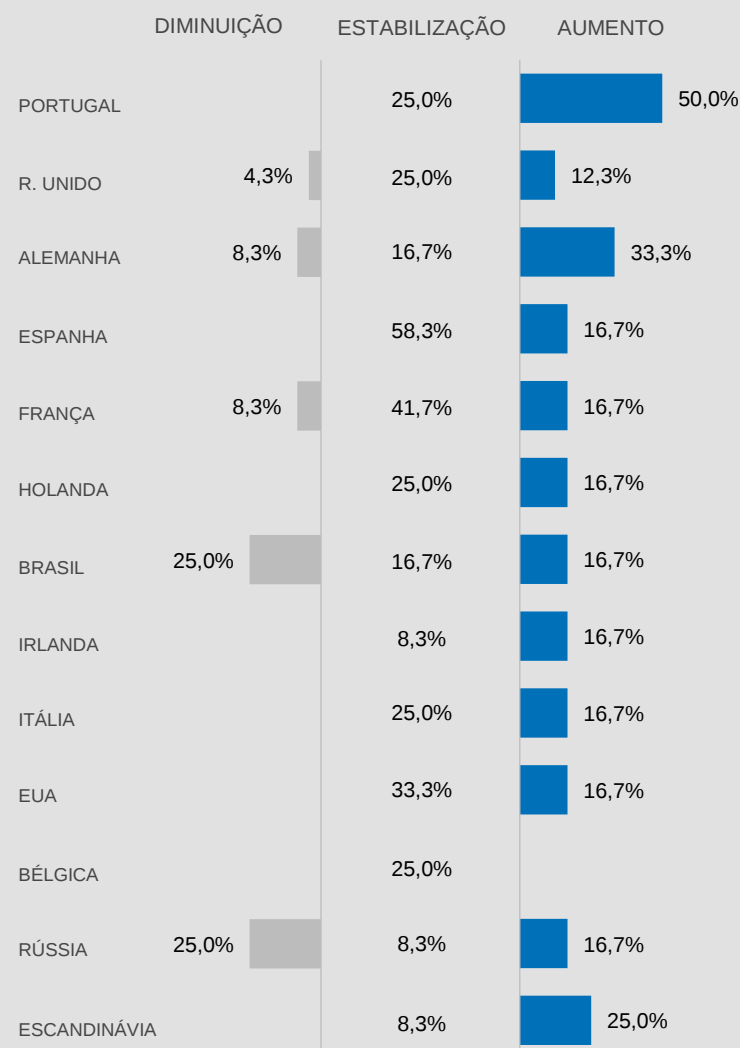
Os responsáveis das agências de viagens da região de Lisboa dividem as suas respostas, com valores muito próximos, entre estabilidade da procura ou eventual aumento para este verão, face ao verão passado, com base na performance prevista dos seus principais mercados emissores de dormidas.

Espanha, França, Reino Unido, EUA, Itália e Holanda, primeiros mercados no ranking da região com uma representação conjunta de 46% no total de dormidas de estrangeiros, reúnem na hipótese de manutenção da procura, a maior percentagem de respostas, mas com a possibilidade de aumento a surgir sempre em segundo lugar.

No caso do mercado alemão, quarto maior mercado emissor de dormidas de estrangeiros, em 2014, o cenário é contrário, e a primeira opção é a de subida da procura neste verão que se aproxima.

Portugal, mercado responsável por 24% das dormidas da região de Lisboa, é pontuado com possibilidades evidentes de poder proporcionar resultados melhores neste verão.

A dificuldade em prever é a escolha maioritária em relação aos restantes mercados em análise.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

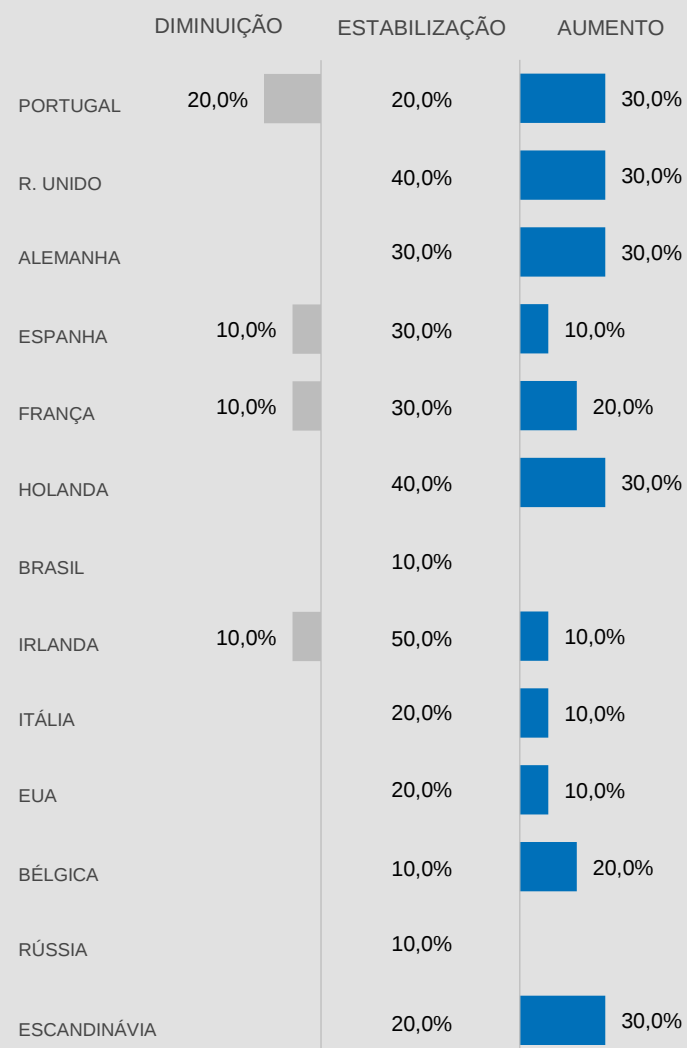
Algarve

O maior número de opiniões fornecidas pelos agentes de viagens da região do Algarve converge maioritariamente na hipótese de que o verão de 2015 será de estabilidade face ao verão passado, mas com a opção de melhoria a ser a segunda escolha.

Reino Unido, Alemanha, Holanda, França e Escandinávia, mercados que na região representam 75% das dormidas de estrangeiros, convergem nas opções de estabilidade ou de possível aumento percentagens de respostas muito próximas.

Em relação ao mercado nacional, que foi responsável por 25% do total de dormidas da região, os empresários atribuem uma ligeira supremacia na possibilidade de crescimento, face à de estabilidade.

Para os restantes mercados a indefinição caracteriza maioritariamente as perspetivas de evolução, com a possibilidade de estabilidade a ser a segunda mais pontuada no caso de Espanha, Brasil, Itália, EUA e Rússia mas, com a hipóteses de subida, a ser a segunda escolha para o mercado belga.



VERÃO 2015

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

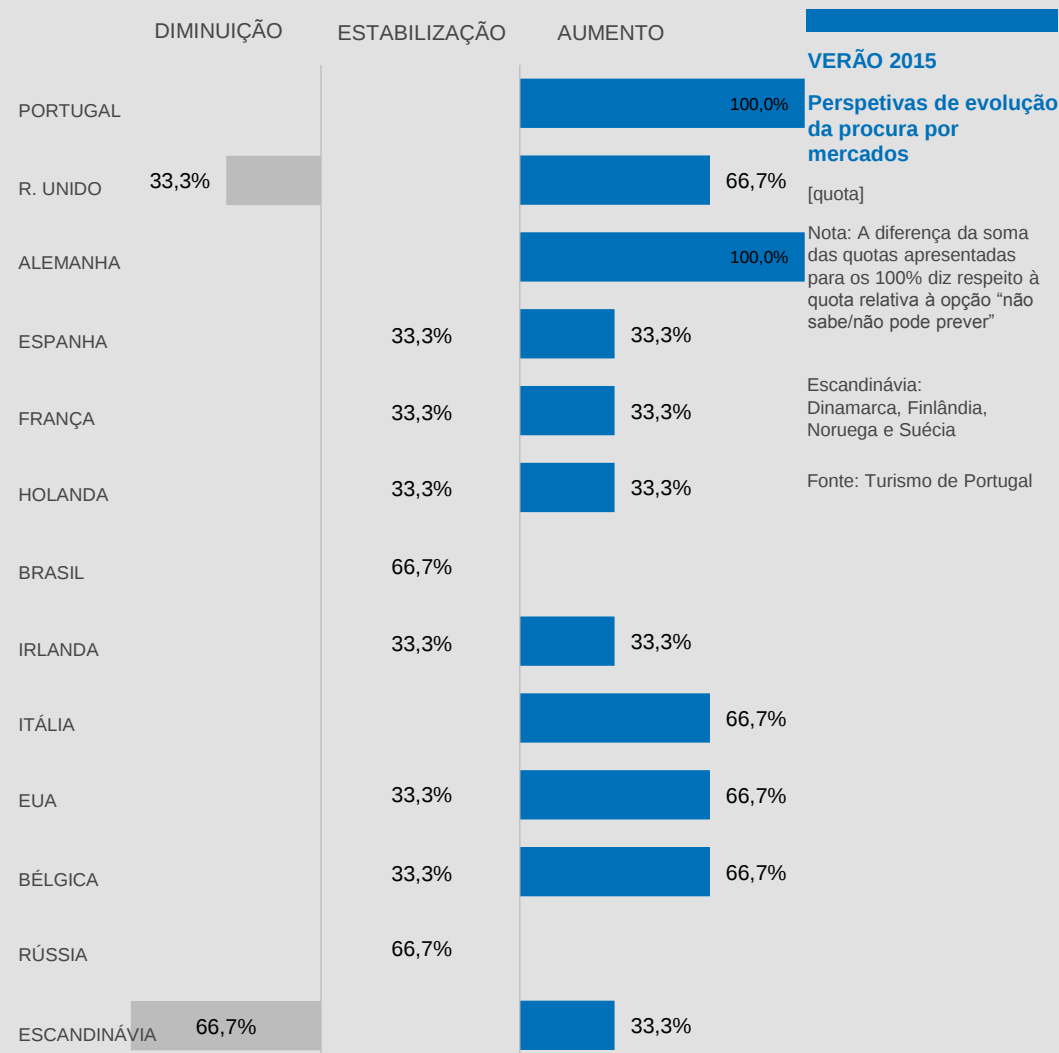
Açores

Todas as opiniões expressas pelos agentes de viagens dos Açores vão no sentido de subida global da procura para a região, no verão que se aproxima, com base na evolução positiva dos seus principais mercados.

Do ponto de vista dos mercados externos, os crescimentos previstos para a Alemanha, Reino Unido, Itália, EUA e Bélgica, mercados responsáveis por 44% das dormidas de estrangeiros na região, justificam o otimismo com que é encarado o próximo verão nos Açores.

Portugal, também com clara tendência de proporcionar subida na procura, complementa a evolução global estimada. O mercado nacional foi responsável por 37% das dormidas que ocorreram na região, em 2014.

Em relação aos restantes mercados, com exceção do Brasil e da Escandinávia, assiste-se a uma repartição equitativa das opiniões entre estabilidade da procura ou mesmo de uma eventual subida.

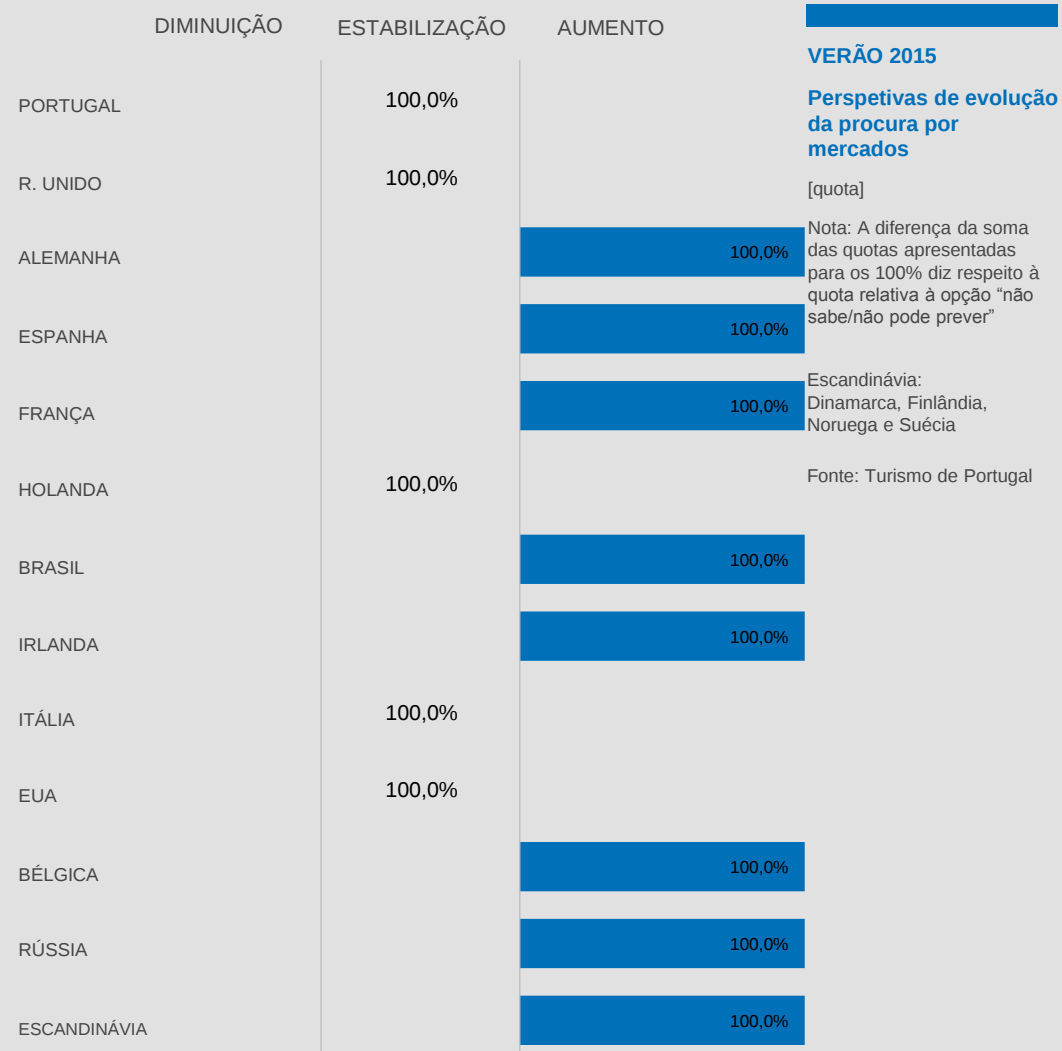


Madeira

A região da Madeira, através das opiniões emitidas dos seus agentes de viagens, prevê que a procura à região deverá ser de clara subida, atendendo à evolução otimista que adiantam para alguns dos principais mercados emissores de dormidas.

Alemanha, França, Espanha, Escandinávia, Bélgica, Rússia, Brasil e Irlanda (mercados responsáveis por 58% da procura externa na região) surgem com a totalidade das opiniões expressas na hipótese de poder vir a aumentar a procura.

Portugal, Reino Unido, Holanda, Itália e EUA fazem convergir a totalidade das opiniões na manutenção de resultados, no próximo período de verão.



Perspetivas de evolução da procura inverno 2015/16

Portugal

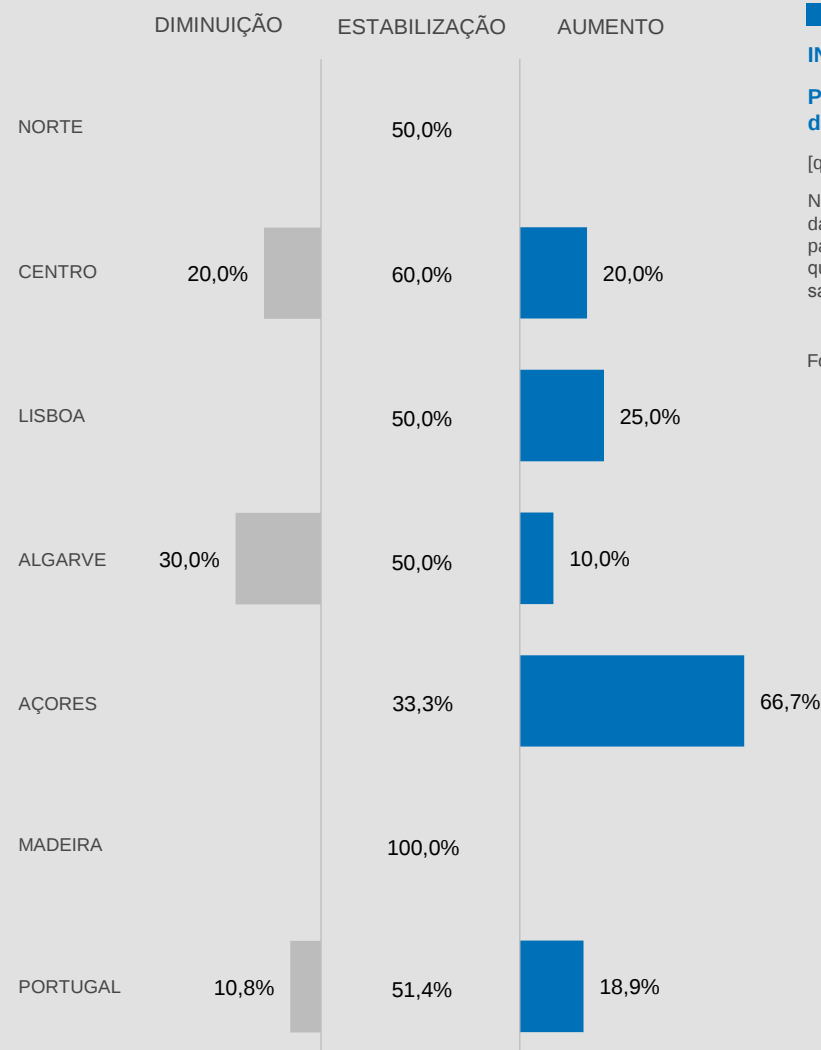
Os agentes de viagens antecipam um inverno de 2015/16 com resultados ao nível do inverno passado.

A região dos Açores destaca-se em termos de predominância da opção de crescimento, face à de estabilidade.

A região de Lisboa manifesta superioridade de respostas no sentido da estabilidade da procura, surgindo a opção de subida como a segunda maior escolha, não sendo nunca mencionada a hipótese de descida.

Os agentes de viagens do Algarve e da Madeira reúnem consenso no sentido de estabilidade na procura no próximo inverno, face ao inverno do ano passado, enquanto que os da região Norte repartem equitativamente as suas opiniões entre manutenção de resultados e dificuldade em fazer previsões.

A região Centro expressa de forma clara que espera manutenção da procura no próximo inverno, embora as segundas opções se repartam, de forma equitativa, entre aumento ou eventual descida da procura.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por NUTS II

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Fonte: Turismo de Portugal

© Turismo de Portugal, IP

Título:

Barómetro de Conjuntura verão 2015

Agências de Viagens

Direção de Planeamento Estratégico/ Departamento de Estudos

Metodologia:

Inquérito realizado numa plataforma on-line, de acesso direto às sedes das agências de viagens que trabalham na vertente de “incoming”, no período compreendido entre março e abril de 2015. A taxa de resposta obtida foi de 49%.

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva

(metodologia, elaboração e lançamento do inquérito, recolha e tratamento de dados, texto, webdesign e tratamento de imagem)

Edição:

Maio de 2015

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt